

# **Indicadores IBGE**

Sistema Nacional de Índices  
de Preços ao Consumidor

IPCA INPC

**outubro de 2011**

**Presidenta da República**

Dilma Rousseff

**Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão**

Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidenta**

Wasmália Bivar

**Diretor - Executivo**

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES****Diretoria de Pesquisas**

Marcia Maria Melo Quintsrl

**Diretoria de Geociências**

Waldih João Scandar Neto

**Diretoria de Informática**

Paulo César Moraes Simões

**Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações**

David Wu Tai

**Escola Nacional de Ciências Estatísticas**

Denise Britz do Nascimento Silva

**UNIDADE RESPONSÁVEL****Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Eulina Nunes dos Santos

**EQUIPE TÉCNICA****Gerência :** Irene Maria Machado de Aguiar**Colaborador:** Fátima Thereza Sannuto Louro**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
INPC - IPCASistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## **SUMÁRIO**

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - SNIPC.....	3
COMENTÁRIOS.....	7
TABELAS CONJUNTURAIS.....	14

# **SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR SNIPC**

## **DESCRIÇÃO**

### **- Descrição Sumária**

O Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor. O objetivo é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias.

O sistema abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além do Distrito Federal e do município de Goiânia. É a partir da agregação dos índices regionais referentes a uma mesma faixa de renda que se obtém o índice nacional.

Os índices mensais resultam, regra geral, da comparação dos preços vigentes nos 30 (trinta) dias do período de referência com os 30 (trinta) do período base. A coleta integral de preços se dá a cada período de 30 (trinta) dias que é segmentado, sem interrupção, em 4 (quatro) subperíodos. Cada um deles contém cerca de 7 (sete) dias com datas definidas através do Calendário Anual de Coleta do SNIPC.

Em um subperíodo efetua-se a coleta de uma quarta parte fixa de estabelecimentos. Desta forma, é possível extrair do sistema índices com períodos base e de referência de 30 (trinta) dias ao final de cada conjunto de quatro subperíodos.

Os índices podem ser obtidos para diversas populações-objetivo desde que estejam disponíveis as respectivas estruturas de ponderações correspondentes a famílias de diferentes faixas de rendimento mensal.

Do ponto de vista temporal, além dos índices mensais, podem ser calculadas as variações de preços ocorridas em 2 (dois) meses ou mais, a partir das séries históricas produzidas.

Ressaltando que o sistema, na forma como é montado, possibilita várias alternativas de cálculo de índices, passamos a descrever, abaixo, os Índices Nacionais de Preços ao Consumidor:

**Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e  
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA;**

## **- Descrição Atual**

O INPC e o IPCA são calculados de forma contínua e sistemática para as áreas abrangidas pelo sistema.

A população-objetivo do INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC com rendimentos de 1 (hum) e 6 (seis) salários-mínimos e cujos chefes são assalariados; e a do IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC com rendimentos de 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para cada região são utilizadas as informações das seguintes pesquisas básicas:

### **PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES - POF**

Realizada no período compreendido entre julho de 2002 a junho de 2003.  
Forneceu as estruturas de ponderação das populações-objetivo.

### **PESQUISA DE LOCAIS DE COMPRA - PLC**

Realizada no período de maio a junho de 1988. Forneceu o cadastro de informantes da pesquisa, cuja manutenção é contínua.

### **PESQUISA DE ESPECIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS - PEPS**

Realizada na época de implantação de cada uma das regiões para todos os produtos e serviços constantes da estrutura de ponderações. Forneceu o cadastro de produtos e serviços pesquisado, que é permanentemente atualizado com o objetivo de acompanhar a dinâmica de mercado.

## **PRINCIPAIS VARIÁVEIS INVESTIGADAS E UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO**

Os preços obtidos são os efetivamente cobrados ao consumidor, para pagamento à vista.

A Pesquisa é realizada em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, domicílios e concessionárias de serviços públicos.

## **ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA**

Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além do Distrito Federal e do município de Goiânia.

## **PERIODICIDADE**

Mensal

## **METODOLOGIA**

Os índices são calculados para cada região. A partir dos preços coletados mensalmente, obtém-se, na primeira etapa de síntese, as estimativas dos movimentos de preços referentes a cada produto pesquisado.

Tais estimativas são obtidas através do cálculo da média aritmética simples de preços dos locais da amostra do produto que, comparadas em dois meses consecutivos, resultam no relativo das médias.

Agregando-se os relativos dos produtos através da média geométrica é calculada a variação de preços de cada subitem, que se constitui na menor agregação do índice que possui ponderação explícita.

A partir daí é aplicada a fórmula Laspeyres, obtendo-se todos os demais níveis de agregação da estrutura item, subgrupo, grupo e, por fim, o índice geral da região.

Os índices nacionais INPC e IPCA são calculados a partir dos resultados dos índices regionais, utilizando-se a média aritmética ponderada.

A variável de ponderação do INPC é a "População Residente Urbana" (Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF - 2002-2003) e a do IPCA "Rendimento Familiar Monetário Disponível" (Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF - 2002-2003).

## **ÉPOCA DE COLETA**

O período de coleta do INPC e do IPCA estende-se, em geral, do dia 01 a 30 do mês de referência.

## **TEMPO PREVISTO ENTRE COLETA E DIVULGAÇÃO**

Aproximadamente 8 (oito) dias Úteis.

## **INÍCIO DA PESQUISA**

Janeiro/1979 - Rio de Janeiro;

Junho/1979 - Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife;

Janeiro/1980 - São Paulo, Brasília e Belém;

Outubro/1980 - Fortaleza, Salvador e Curitiba;

Janeiro/1991 - Goiânia;

A série Brasil encontra-se disponível a partir de setembro de 1981.

## COMENTÁRIOS

outubro de 2011

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA apresentou variação de 0,43% em outubro, situando-se acima dos 0,53% de setembro em 0,10 ponto percentual. Com este resultado o acumulado no ano ficou em 5,43%, acima da taxa de 4,38% relativa a igual período de 2010. Considerando os últimos doze meses, o índice situou-se em 6,97%, recuando em relação aos 7,31% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2010 a taxa havia ficado em 0,75%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 29 de setembro a 27 de outubro de 2011 (referência) com os preços vigentes no período 27 de agosto a 28 de setembro de agosto de 2011 (base).

De setembro para outubro, a maioria dos grupos de produtos e serviços pesquisados apresentou redução nas taxas, conforme mostra a tabela a seguir.

GRUPO	VARIAÇÃO (%)		IMPACTO (p.p.)	
	setembro	outubro	setembro	outubro
<b>Índice geral</b>	<b>0,53</b>	<b>0,43</b>	<b>0,53</b>	<b>0,43</b>
Alimentação e Bebidas	0,64	0,56	0,15	0,13
Habitação	0,71	0,62	0,09	0,08
Artigos de Residência	-0,36	-0,20	-0,01	-0,01
Vestuário	0,80	0,74	0,06	0,05
Transportes	0,78	0,48	0,15	0,09
Saúde e Cuidados Pessoais	0,34	0,45	0,04	0,05
Despesas Pessoais	0,53	0,22	0,06	0,02
Educação	0,14	0,07	0,01	0,00
Comunicação	-0,04	0,13	0,00	0,01

Os preços dos **alimentos** (de 0,64% em setembro para 0,56% em outubro) continuaram aumentando, mas em ritmo menos acelerado, causando impacto de 0,13 ponto percentual ao invés dos 0,15 do mês anterior. Os principais produtos que contribuíram para este comportamento encontram-se na tabela abaixo, destacando-se o **leite** (de 2,47% para 0,05%), **frango inteiro** (de 2,94% para -0,05%) e **feijão carioca** (de 6,14% para -1,88%).

ITEM	VARIAÇÃO (%)			
	Mensal		Acumulada	
	Setembro	Outubro	Ano	12 meses
Alho	-16,84	-13,92	-28,85	-30,09
Tomate	-6,79	-6,52	25,03	30,87
Cenoura	3,14	-6,01	11,14	26,44
Hortaliças	-1,45	-4,73	9,23	13,74
Açúcar cristal	3,42	-1,93	1,79	12,78
Feijão carioca	6,14	-1,88	-9,85	-29,68
Ovos	0,27	-0,77	9,81	10,55
Biscoito	0,33	-0,67	3,91	5,34
Farinha de mandioca	-0,61	-0,57	-3,81	-3,75
Atomatado	0,20	-0,35	6,72	7,69
Açúcar refinado	3,82	-0,06	2,90	17,30
Frango inteiro	2,94	-0,05	-1,84	6,33
Café da manhã	1,00	-0,04	9,03	11,95
Leite	2,47	0,05	11,60	15,20
Arroz	1,97	0,25	-5,93	-6,88
Pão francês	0,57	0,34	3,06	4,80
Fubá	1,36	0,46	16,92	17,86
Carnes	0,99	0,90	-3,04	9,72

Outros **alimentos**, no entanto, se apresentaram em alta, exercendo pressão sobre o índice do mês, conforme a seguir.

ITEM	VARIAÇÃO (%)			
	Mensal		Acumulada	
	Setembro	Outubro	Ano	12 meses
Café moído	2,26	3,02	19,36	21,63
Óleo de soja	1,23	2,12	7,14	14,90
Farinha de trigo	-1,39	2,09	0,06	6,78
Margarina	0,76	2,02	9,30	9,88
Salsicha e salsichão	0,41	1,94	3,96	9,14
Iogurte	-0,59	1,80	3,85	2,58
Refrigerante fora	0,10	1,78	8,62	10,56
Cebola	-7,69	1,73	21,10	16,17
Frutas	1,45	1,69	-0,28	0,81
Batata-inglesa	-0,40	1,24	-8,05	-13,14
Feijão preto	-0,13	1,20	-11,84	-11,71
Refrigerante	0,46	1,17	5,25	8,18
Pescado	-1,21	1,17	6,79	10,41
Linguiça	0,05	1,15	5,78	9,37
Lanche fora	0,38	1,03	6,76	10,27
Frango em pedaços	-0,78	1,03	7,47	12,68
Leite em pó	-0,23	1,02	7,38	7,57
Macarrão	-1,13	0,97	0,93	3,92
Doces	0,57	0,87	4,70	7,38
Cerveja	0,31	0,86	9,08	16,03
Queijo	0,28	0,75	6,38	7,01
Refeição fora	0,51	0,72	8,31	12,00

Nos **Transportes** (de 0,78% em setembro para 0,48% em outubro), o recuo foi provocado por vários itens. As **passagens aéreas** tiveram variação bem menos acelerada do que no mês anterior, embora tenham continuado a exercer o principal impacto no mês, com 0,06 ponto percentual. Para viagens em outubro, os vôos disponíveis subiram, em média, 14,26% em relação à média daqueles que foram disponibilizados para viagens em setembro, quando a alta chegou a 23,40%. O resultado do grupo foi influenciado, também, pelos **combustíveis** (de 0,69% para 0,10%), com o preço do litro do **etanol** indo dos 3,01% de setembro para uma queda de 0,36%, enquanto o litro da **gasolina** apresentou variação bem menor, indo de 0,51% para 0,17%. Destaca-se, ainda, o item **conserto de automóvel** (de 1,23% para 0,60%), que se manteve em alta, mas em menor ritmo, além das tarifas dos **ônibus interestaduais** (de 0,01% para -0,20%) e dos **automóveis**, tanto **novos** (de 0,18% para -0,09%) quanto **usados** (de 0,51% para -0,15%), com preços em queda.

As despesas com **Habitação** (de 0,71% em setembro para 0,62% em outubro) cresceram menos do que no mês anterior devido à taxa de **água e esgoto** (de 1,19% para 0,86%), **aluguel** (de 0,92% para 0,80%), **energia elétrica** (de 0,55% para 0,40%) e **gás de botijão** (de 1,36% para 0,10%).

O item **empregados domésticos**, cuja variação havia atingido 1,00% em setembro, reduziu para 0,10% em outubro e, junto com itens como **cabeleireiro** (de 1,03% para 0,54%) e **costureira** (de 0,75% para 0,41%) levaram ao recuo das **Despesas Pessoais** (de 0,53% para 0,22%).

Os **artigos de Vestuário** (de 0,80% em setembro para 0,74% em outubro) também subiram em ritmo menos acelerado, enquanto o grupo **Artigos de Residência** (de -0,36% para -0,20%) se manteve em queda.

Com isto, os **não alimentícios** tiveram variação de 0,39%, abaixo dos 0,50% do mês de setembro.

Dentre os índices regionais, o maior foi registrado na região metropolitana de **Porto Alegre** (0,98%) influenciado principalmente pela variação da **energia elétrica** (1,16%) cujas tarifas foram reajustadas em 7,60% a partir de 26 de outubro. Além disso, houve pressão do aumento do **condomínio** (4,46%) e da **gasolina** (4,64%). O menor índice foi o de **Salvador** (0,00%) tendo em vista o resultado do grupo **Alimentação e Bebidas** (-0,22%), o menor entre as regiões pesquisadas.

A seguir, tabela com resultados mensais por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIAÇÃO (%)			
		Mensal		Acumulada	
		setembro	outubro	ano	12 meses
<b>Porto Alegre</b>	8,92	0,51	0,98	5,71	7,01
<b>Brasília</b>	3,37	0,82	0,67	5,84	7,57
<b>Curitiba</b>	7,42	0,86	0,53	6,35	8,14
<b>Belo Horizonte</b>	10,83	0,60	0,51	6,00	7,15
<b>Fortaleza</b>	3,87	0,37	0,46	5,15	7,61
<b>Rio de Janeiro</b>	13,68	0,42	0,43	5,38	7,19
<b>São Paulo</b>	33,06	0,51	0,38	5,51	6,92
<b>Goiânia</b>	3,73	0,44	0,31	4,86	6,34
<b>Belém</b>	4,15	0,15	0,17	3,58	5,43
<b>Recife</b>	4,10	0,42	0,05	4,59	6,38
<b>Salvador</b>	6,87	0,72	0,00	4,71	6,23
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,53</b>	<b>0,43</b>	<b>5,43</b>	<b>6,97</b>

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange nove regiões metropolitanas do País, além do município de Goiânia e de Brasília.

## ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC apresentou variação de 0,32% em outubro, abaixo do resultado de 0,45% de setembro. Com isto, o acumulado do ano fechou em 4,94%, acima da taxa de 4,75% relativa a igual período de 2010. Considerando os últimos doze meses, o índice situou-se em 6,66%, abaixo dos doze meses imediatamente anteriores (7,30%). Em outubro de 2010 o INPC havia ficado em 0,92%.

Os **produtos alimentícios** apresentaram variação de 0,35% em outubro, enquanto os **não**

**alimentícios** aumentaram 0,31%. Em setembro, os resultados ficaram em 0,61% e 0,38%, respectivamente.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 29 de setembro a 27 de outubro de 2011 (referência) com os preços vigentes no período 27 de agosto a 28 de setembro de agosto de 2011 (base).

Dentre os índices regionais, o maior foi registrado na região metropolitana de **Porto Alegre** (0,82%) influenciado principalmente pela variação da **energia elétrica** (1,16%) cujas tarifas foram reajustadas em 7,60% a partir de 26 de outubro. Além disso, houve pressão do aumento do **condomínio** (4,46%) e da **gasolina** (4,64%). O menor índice foi o de **Salvador** (-0,04%) tendo em vista o resultado do grupo **Alimentação e Bebidas** (-0,46%), o menor entre as regiões pesquisadas.

A tabela abaixo contém os índices por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIAÇÃO (%)			
		Mensal		Acumulada	
		setembro	outubro	ano	12 meses
<b>Porto Alegre</b>	7,55	0,54	0,82	5,27	6,47
<b>Brasília</b>	2,25	0,52	0,51	4,49	6,33
<b>Curitiba</b>	7,16	0,68	0,45	5,86	8,14
<b>Fortaleza</b>	6,39	0,19	0,39	4,86	7,55
<b>São Paulo</b>	25,64	0,55	0,38	5,28	6,95
<b>Belo Horizonte</b>	11,08	0,30	0,37	5,39	6,29
<b>Rio de Janeiro</b>	10,16	0,39	0,28	4,85	6,75
<b>Belém</b>	6,94	0,01	0,22	3,52	5,60
<b>Goiânia</b>	5,11	0,43	0,16	4,55	5,86
<b>Recife</b>	7,13	0,42	0,10	4,64	6,70
<b>Salvador</b>	10,59	0,67	-0,04	4,38	5,90
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,45</b>	<b>0,32</b>	<b>4,94</b>	<b>6,66</b>

O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 06 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do País, além do município de Goiânia e de Brasília.







## SÉRIE HISTÓRICA DO IPCA

ANO	MÊS	NÚMERO ÍNDICE (DEZ 93 = 100)	VARIAÇÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	6 MESES	NO ANO	12 MESES
2009	JAN	2906,74	0,48	1,12	2,13	0,48	5,84
	FEV	2922,73	0,55	1,32	2,40	1,03	5,90
	MAR	2928,57	0,20	1,23	2,34	1,23	5,61
	ABR	2942,63	0,48	1,23	2,37	1,72	5,53
	MAI	2956,46	0,47	1,15	2,48	2,20	5,20
	JUN	2967,10	0,36	1,32	2,57	2,57	4,80
	JUL	2974,22	0,24	1,07	2,32	2,81	4,50
	AGO	2978,68	0,15	0,75	1,91	2,97	4,36
	SET	2985,83	0,24	0,63	1,96	3,21	4,34
	OUT	2994,19	0,28	0,67	1,75	3,50	4,17
	NOV	3006,47	0,41	0,93	1,69	3,93	4,22
	DEZ	3017,59	0,37	1,06	1,70	4,31	4,31
2010	JAN	3040,22	0,75	1,54	2,22	0,75	4,59
	FEV	3063,93	0,78	1,91	2,86	1,54	4,83
	MAR	3079,86	0,52	2,06	3,15	2,06	5,17
	ABR	3097,42	0,57	1,88	3,45	2,65	5,26
	MAI	3110,74	0,43	1,53	3,47	3,09	5,22
	JUN	3110,74	0,00	1,00	3,09	3,09	4,84
	JUL	3111,05	0,01	0,44	2,33	3,10	4,60
	AGO	3112,29	0,04	0,05	1,58	3,14	4,49
	SET	3126,29	0,45	0,50	1,51	3,60	4,70
	OUT	3149,74	0,75	1,24	1,69	4,38	5,20
	NOV	3175,88	0,83	2,04	2,09	5,25	5,63
	DEZ	3195,89	0,63	2,23	2,74	5,91	5,91
2011	JAN	3222,42	0,83	2,31	3,58	0,83	5,99
	FEV	3248,20	0,80	2,28	4,37	1,64	6,01
	MAR	3273,86	0,79	2,44	4,72	2,44	6,30
	ABR	3299,07	0,77	2,38	4,74	3,23	6,51
	MAI	3314,58	0,47	2,04	4,37	3,71	6,55
	JUN	3319,55	0,15	1,40	3,87	3,87	6,71
	JUL	3324,86	0,16	0,78	3,18	4,04	6,87
	AGO	3337,16	0,37	0,68	2,74	4,42	7,23
	SET	3354,85	0,53	1,06	2,47	4,97	7,31
	OUT	3369,28	0,43	1,34	2,13	5,43	6,97

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços,  
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

**Variação (%) Mensal - IPCA**  
janeiro de 1994 a outubro de 2011

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	No Ano
1994	41,31	40,27	42,75	42,68	44,03	47,43	6,84	1,86	1,53	2,62	2,81	1,71	916,46
1995	1,70	1,02	1,55	2,43	2,67	2,26	2,36	0,99	0,99	1,41	1,47	1,56	22,41
1996	1,34	1,03	0,35	1,26	1,22	1,19	1,11	0,44	0,15	0,30	0,32	0,47	9,56
1997	1,18	0,50	0,51	0,88	0,41	0,54	0,22	-0,02	0,06	0,23	0,17	0,43	5,22
1998	0,71	0,46	0,34	0,24	0,50	0,02	-0,12	-0,51	-0,22	0,02	-0,12	0,33	1,65
1999	0,70	1,05	1,10	0,56	0,30	0,19	1,09	0,56	0,31	1,19	0,95	0,60	8,94
2000	0,62	0,13	0,22	0,42	0,01	0,23	1,61	1,31	0,23	0,14	0,32	0,59	5,97
2001	0,57	0,46	0,38	0,58	0,41	0,52	1,33	0,70	0,28	0,83	0,71	0,65	7,67
2002	0,52	0,36	0,60	0,80	0,21	0,42	1,19	0,65	0,72	1,31	3,02	2,10	12,53
2003	2,25	1,57	1,23	0,97	0,61	-0,15	0,20	0,34	0,78	0,29	0,34	0,52	9,30
2004	0,76	0,61	0,47	0,37	0,51	0,71	0,91	0,69	0,33	0,44	0,69	0,86	7,60
2005	0,58	0,59	0,61	0,87	0,49	-0,02	0,25	0,17	0,35	0,75	0,55	0,36	5,69
2006	0,59	0,41	0,43	0,21	0,10	-0,21	0,19	0,05	0,21	0,33	0,31	0,48	3,14
2007	0,44	0,44	0,37	0,25	0,28	0,28	0,24	0,47	0,18	0,30	0,38	0,74	4,46
2008	0,54	0,49	0,48	0,55	0,79	0,74	0,53	0,28	0,26	0,45	0,36	0,28	5,90
2009	0,48	0,55	0,20	0,48	0,47	0,36	0,24	0,15	0,24	0,28	0,41	0,37	4,31
2010	0,75	0,78	0,52	0,57	0,43	0,00	0,01	0,04	0,45	0,75	0,83	0,63	5,91
2011	0,83	0,80	0,79	0,77	0,47	0,15	0,16	0,37	0,53	0,43	-	-	5,43

**Variação (%) Mensal do Grupo Alimentação - IPCA**  
janeiro de 1994 a outubro de 2011

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	No Ano
1994	46,80	40,40	44,26	43,19	40,21	52,15	10,03	1,45	0,13	4,79	4,65	0,96	1024,13
1995	0,73	-0,06	1,44	1,99	0,51	-0,25	0,98	0,57	-0,03	0,32	1,07	0,86	8,41
1996	1,28	0,11	-0,02	0,50	0,67	0,67	0,52	-0,68	-0,58	0,11	-0,37	-0,48	1,71
1997	0,97	0,72	1,22	-0,16	-0,92	-0,34	-0,52	-0,57	-0,21	0,27	0,17	0,59	1,22
1998	1,24	0,62	0,79	0,85	1,38	0,13	-0,99	-1,20	-0,47	-0,02	-0,46	0,10	1,95
1999	0,90	2,71	2,01	-0,23	-0,95	-1,28	-0,24	0,13	0,34	1,77	1,35	1,41	8,14
2000	0,84	-0,25	-0,46	-0,36	-0,67	0,11	1,78	2,07	0,53	0,16	-0,07	-0,48	3,20
2001	0,63	0,05	1,17	1,80	0,58	0,10	0,67	0,83	0,39	1,15	1,31	0,56	9,63
2002	0,85	0,20	0,39	-0,32	-0,59	0,08	1,05	1,94	1,96	2,79	5,85	3,91	19,47
2003	2,15	1,22	1,66	1,01	0,63	-0,34	-0,67	-0,27	0,78	0,46	0,25	0,39	7,48
2004	0,88	0,15	0,43	-0,34	0,23	0,72	0,67	0,85	-0,19	-0,23	-0,01	0,65	3,86
2005	0,78	0,49	0,26	0,81	0,65	-0,67	-0,77	-0,73	-0,25	0,27	0,88	0,27	1,99
2006	0,11	-0,28	-0,24	-0,27	-0,03	-0,61	0,09	0,07	0,08	0,88	1,05	0,39	1,22
2007	0,84	0,78	0,98	0,03	0,16	1,09	1,27	1,39	0,44	0,52	0,73	2,06	10,79
2008	1,52	0,60	0,89	1,29	1,95	2,11	1,05	-0,18	-0,27	0,69	0,61	0,36	11,11
2009	0,75	0,27	0,30	0,15	0,44	0,70	-0,06	-0,01	-0,14	-0,09	0,58	0,24	3,18
2010	1,13	0,96	1,55	1,45	0,28	-0,90	-0,76	-0,24	1,08	1,89	2,22	1,32	10,39
2011	1,16	0,23	0,75	0,58	0,63	-0,26	-0,34	0,72	0,64	0,56	-	-	4,75

**SÉRIE HISTÓRICA**  
**DOS ACUMULADOS NO ANO**  
**IPCA e INPC**

ANO	VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)	
	IPCA	INPC
1980	99,25	99,70
1981	95,62	93,51
1982	104,79	100,31
1983	164,01	177,97
1984	215,26	209,12
1985	242,23	239,05
1986	79,66	59,20
1987	363,41	394,60
1988	980,21	993,28
1989	1972,91	1863,56
1990	1620,97	1585,18
1991	472,70	475,10
1992	1119,10	1149,06
1993	2477,15	2489,11
1994	916,46	929,32
1995	22,41	21,98
1996	9,56	9,12
1997	5,22	4,34
1998	1,65	2,49
1999	8,94	8,43
2000	5,97	5,27
2001	7,67	9,44
2002	12,53	14,74
2003	9,30	10,38
2004	7,60	6,13
2005	5,69	5,05
2006	3,14	2,81
2007	4,46	5,16
2008	5,90	6,48
2009	4,31	4,11
2010	5,91	6,47
2011	5,43	4,94

**SÉRIE HISTÓRICA DO INPC**

ANO	MÊS	NÚMERO ÍNDICE (DEZ 93 = 100)	VARIAÇÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	6 MESES	NO ANO	12 MESES
2009	JAN	2994,15	0,64	1,32	2,19	0,64	6,43
	FEV	3003,43	0,31	1,24	2,29	0,95	6,25
	MAR	3009,44	0,20	1,15	2,34	1,15	5,92
	ABR	3025,99	0,55	1,06	2,39	1,71	5,83
	MAI	3044,15	0,60	1,36	2,62	2,32	5,45
	JUN	3056,93	0,42	1,58	2,75	2,75	4,94
	JUL	3063,96	0,23	1,25	2,33	2,99	4,57
	AGO	3066,41	0,08	0,73	2,10	3,07	4,44
	SET	3071,32	0,16	0,47	2,06	3,23	4,45
	OUT	3078,69	0,24	0,48	1,74	3,48	4,18
	NOV	3090,08	0,37	0,77	1,51	3,86	4,17
	DEZ	3097,50	0,24	0,85	1,33	4,11	4,11
2010	JAN	3124,76	0,88	1,50	1,98	0,88	4,36
	FEV	3146,63	0,70	1,83	2,62	1,59	4,77
	MAR	3168,97	0,71	2,31	3,18	2,31	5,30
	ABR	3192,10	0,73	2,16	3,68	3,05	5,49
	MAI	3205,83	0,43	1,88	3,75	3,50	5,31
	JUN	3202,30	-0,11	1,05	3,38	3,38	4,76
	JUL	3200,06	-0,07	0,25	2,41	3,31	4,44
	AGO	3197,82	-0,07	-0,25	1,63	3,24	4,29
	SET	3215,09	0,54	0,40	1,46	3,80	4,68
	OUT	3244,67	0,92	1,39	1,65	4,75	5,39
	NOV	3278,09	1,03	2,51	2,25	5,83	6,08
	DEZ	3297,76	0,60	2,57	2,98	6,47	6,47
2011	JAN	3328,76	0,94	2,59	4,02	0,94	6,53
	FEV	3346,74	0,54	2,09	4,66	1,49	6,36
	MAR	3368,83	0,66	2,16	4,78	2,16	6,31
	ABR	3393,09	0,72	1,93	4,57	2,89	6,30
	MAI	3412,43	0,57	1,96	4,10	3,48	6,44
	JUN	3419,94	0,22	1,52	3,70	3,70	6,80
	JUL	3419,94	0,00	0,79	2,74	3,70	6,87
	AGO	3434,30	0,42	0,64	2,62	4,14	7,40
	SET	3449,76	0,45	0,87	2,40	4,61	7,30
	OUT	3460,80	0,32	1,19	2,00	4,94	6,66

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços,  
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.